

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Rayara de Oliveira Freitas

**Autores:** Andreia Araujo da Silva  
Dannyelly Dayane Alves da Silva Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O planejamento reprodutivo é definido como o conjunto de ações para regular a fecundação e garantir os direitos iguais de constituição, limitação ou aumento do número de filhos pela mulher, pelo homem ou pelo casal, constituindo então um direito sexual e reprodutivo no qual pode ser levado em consideração o contexto de vida de cada indivíduo e o poder de tomar decisões sobre a reprodução sem haver discriminação, coerção ou violência. A abordagem e explicação sobre o que é o planejamento reprodutivo durante o pré-natal abrange não só o conhecimento necessário sobre os métodos e técnicas para a concepção e anticoncepção dessa gestante durante o pós-parto, mas também o acesso a informações e acompanhamento. Objetivo: Relatar a experiência de consultas de pré-natal com abordagem do planejamento reprodutivo no serviço de Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre vivência de acadêmicas do 3º de Enfermagem em consultas de pré-natal realizada no período entre julho e agosto de 2022 em um Centro de Apoio às Comunidades. Com os relatos de aprendizagem perante orientações a condução de consultas de pré-natal com enfoque também no planejamento reprodutivo em uma disciplina voltada à saúde da mulher. Resultado: Foram realizadas 10 consultas de pré-natal com mulheres diferentes, onde houveram relatos de que não queriam a gestação e que foi devido a um descuido no momento do uso do contraceptivo, outras relataram que desejavam a gravidez mas que não queriam outra posteriormente, e tiveram também aquelas que alegaram que engravidavam apenas porque seus parceiros eram contra o uso de qualquer forma de prevenção. O conhecimento sobre o direito ao planejamento reprodutivo e aos métodos contraceptivos ainda durante o pré-natal empodera a mulher a conhecer o seu corpo e a decidir se deseja ou não ter uma nova gestação. Conclusão: Foi possível observar a desinformação de muitas das gestantes atendidas, além do pouco conhecimento sobre o poder que tem sobre seu corpo. Diante disso, o planejamento reprodutivo durante o pré-natal contribui para a redução de uma gravidez indesejada e reforça a importância do conhecimento dos métodos que poderão ser inseridos ainda na maternidade, como o DIU pós parto imediato, ou posteriormente quando a mulher se sentir preparada para retomar a vida sexual.